



## LITERATURA

MARÇO

6

## POETAS DO REPENTE



**Direção:** Hilton Lacerda e Cláudio Assis  
**Realização:** TV Escola.  
Brasil, 2006



Série indicada para alunos de 3ª a 8ª série do Ensino Fundamental.  
Áreas conexas: Língua Portuguesa, Arte, Geografia e História



**Duração:** 4 episódios de 30'

### RESUMO

A série mostra a poesia popular de improviso – o repente – desde sua origem até sua relação com o mundo contemporâneo. Repentistas cantam seus versos, relatam seus processos de criação e dialogam com outras manifestações culturais, como o *hip-hop* e o *rap*.

### Objetivos

- Valorizar a cultura popular.
- Estimular a percepção musical e rítmica dos alunos.
- Trabalhar a poesia e suas características.
- Desenvolver a percepção dos alunos para a poesia.
- Incentivar a produção textual.
- Discutir o valor da comunicação escrita e oral.
- Trabalhar o significado das palavras.

### ATIVIDADES

Antes da apresentação dos episódios, é interessante discutir o conhecimento prévio que os alunos têm sobre poesia. O que é poesia? O que a diferencia de outras formas textuais? Quem faz poesia e por quê? Além da forma escrita, como podemos expressá-la? Qual é a ligação da poesia com os sentimentos e as sensações? Algum aluno já fez poesia?

As respostas a essas questões podem ser registradas num cartaz ou num mural. Após a exibição dos episódios, o professor pode promover um debate acerca do que é o repente e quais suas características. A sugestão é que sejam escolhidos um dos repentes apresentados na série (para ser transcrito) e uma poesia de outra fonte. Comparando-se os dois e levantando-se questões nas discussões iniciais, é possível apontar as diferenças e os elementos comuns às duas manifestações artísticas. Nesse ponto, torna-se importante enfatizar a idéia de que o repente consiste em um desafio lançado aos cantadores, que recebem um tema (mote)

e, com base nele, criam os versos de improviso. Nesse processo, utilizam a oralidade.

Outra atividade possível é formar grupos e pedir que cada um escolha um tema e crie um poema. É interessante que cada grupo relate o processo de criação das poesias. Durante toda a atividade, o professor pode estabelecer o contato da turma com o cordel e trabalhar a comunicação oral, estimulando os alunos a contar histórias, fazer rodas para cantar músicas, recitar poesias, fazer um repente. Ao final, pode-se elaborar um novo quadro com todas as informações trabalhadas e compará-lo com o cartaz inicial. Como atividade de extraclasse, os alunos podem pesquisar as manifestações culturais de sua região e fazer uma feira cultural para a apresentação dos trabalhos.

Além das atividades ligadas à Literatura, o professor tem a possibilidade de desenvolver um trabalho interdisciplinar. Em



Raimundo Nonato e Nonato Costa cantam um repente sobre tecnologia no programa *Recriando o Repente*

Geografia, por exemplo, é possível identificar no mapa as regiões fundadoras da cantoria de repente – reforçando as noções de região, estado e município – e ainda trabalhar conceitos e características das zonas rural e urbana.

### Questões para discussão

“Para ser novo, peguei carona na tradição.” A frase, dita no vídeo, suscita vários debates, como: qual a importância de conhecer a história do povo, das tradições e da herança cultural? De que forma uma cultura influencia outra? Qual a relação do passado com o presente?

Há outros pensamentos interessantes na série, que devem ser escolhidos de acordo com a realidade da sala de aula de cada professor e do projeto político-pedagógico da respectiva escola. Exemplos: “Mesmo com a urbanização, é importante que o poeta não perca suas origens e volte para o interior para se reabastecer da poesia, da convivência com o homem do interior, para que ele possa mostrar o que existe no interior, os costumes da região rural” e “Tudo o que eu sei, eu ensino; e você aprende ensinando”.



### Veja na internet

**Conheça mais o repente em:**

<http://www.bahai.org.br/cordel/generos.html>

<http://www.paixaconsult.com/derepente/>

<http://www.bczm.ufrn.br/cordel/cordel.html>

<http://paginas.terra.com.br/arte/cordel/>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura\\_de\\_cordel](http://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura_de_cordel)

<http://www.facom.ufba.br/pexsites/musicanordestina/patati.htm>

## HISTÓRIAS DE UM BRASIL ALFABETIZADO



Programa indicado para alunos de 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e de EJA e para professores.



**Duração:** 72'

### RESUMO

O documentário, gravado em diferentes regiões do país, retrata histórias de vidas transformadas pela alfabetização: as alegrias, os desejos e as dificuldades de brasileiros que, por diversas razões, abandonaram os estudos, mas voltaram à escola na idade adulta. Alfabetizadores e alunos ressaltam o papel da educação como um dos principais fatores de inclusão social.

### Objetivos

- Debater as causas e as conseqüências da evasão escolar e da inclusão social.
- Discutir as implicações e os desafios da Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- Discutir a importância da educação.
- Compreender a relação entre leitura e escrita, leitura da palavra e leitura de mundo.

### ATIVIDADES

Antes de exibir o programa, os professores podem discutir com a turma as perspectivas e os desafios dos alunos na vida escolar e a importância do conhecimento. Após a exibição, uma conversa sobre os pontos marcantes do filme enriquecerá o debate, proporcionando novas abordagens sobre evasão escolar, inclusão social, auto-estima e educação.

No documentário, são apresentadas duas opiniões diferentes sobre a volta de um aluno aos estudos: enquanto um catador de papel da cidade de São Paulo diz que estudar é para jovens, o outro afirma que se trata, antes de tudo, de um investimento pessoal. Com base nesses argumentos, sugere-se a realização de um júri simulado, em que metade da turma defende a importância da alfabetização, mesmo na fase adulta; e a parte restante explicita suas contradições e empecilhos. A idéia é que alunos de outras turmas sejam convidados a participar do corpo de jurados para avaliar os argumentos de cada grupo.

Outra fonte de desenvolvimento do trabalho é a apresentação do EJA e do Método Paulo Freire. O professor pode fazer os apontamentos iniciais e deixar que a turma aprofunde as informações. Os alunos podem, inclusive, aplicar as etapas do método uns com os outros, como forma de fixar

o conteúdo abordado. Ao final do trabalho, propõe-se que os alunos, a exemplo do documentário, pesquisem histórias de processos de escolarização. Fazer um roteiro de perguntas baseado nas questões discutidas é outra sugestão.

As informações reunidas podem ser registradas em um jornal preparado pela própria turma, a ser divulgado não só na escola, mas na comunidade. Esse jornal também pode conter artigos sobre os conceitos trabalhados em sala de aula e sobre a própria experiência de alfabetização de cada aluno.

Por fim, vale citar um trecho da Carta de Paulo Freire aos Professores: "Pensando na relação de intimidade entre pensar, ler e escrever e na necessidade que temos de viver intensamente essa relação, sugeriria a quem pretenda rigorosamente experimentá-la que, pelo menos, três vezes por semana, se entregasse à tarefa de escrever algo. Uma nota sobre uma leitura, um comentário em torno de um acontecimento de que tomou conhecimento pela imprensa, pela televisão, não importa. Uma carta para destinatário inexistente. É interessante datar os pequenos textos e guardá-los e dois ou três meses depois submetê-los a uma avaliação crítica. Ninguém escreve se não escrever, assim como ninguém nada se não nadar".

### Questões para discussão

Segundo Paulo Freire, a leitura da palavra é antecedida pela "leitura de mundo". O que é leitura de mundo? Podemos ler imagens, objetos e, até mesmo, a realidade que nos cerca? De que forma?

### Leia também

#### **A Importância do Ato de Ler**

FREIRE, Paulo. Ed. Cortez/Autores Associados, 1982.

#### **Alfabetização – Leitura do Mundo, Leitura da Palavra**

FREIRE, Paulo e MACEDO, Donald. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1990.

#### **Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários à Prática Educativa**

FREIRE, Paulo. São Paulo: Ed. Paz e Terra (Coleção Leitura), 1996.

#### **Educação como Prática da Liberdade**

FREIRE, Paulo. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 23ª edição, 1996.

#### **Pedagogia do Oprimido**

FREIRE, Paulo. São Paulo. Ed. Paz e Terra, 27ª edição, 1996.

#### **O que É Método Paulo Freire**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (editor). São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981.

### Veja na internet

<http://www.paulofreire.org/>

Site do Instituto Paulo Freire.

<http://portal.mec.gov.br/secad/>

Seção do site do MEC que traz informações sobre a educação de jovens e adultos.

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo\\_Freire](http://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_Freire)

Enciclopédia virtual sobre a vida e obra de Paulo Freire. Apresentação do método.

[http://www.cereja.org.br/arquivos\\_upload/maria\\_elisa\\_tavares\\_diversidade\\_unici.pdf](http://www.cereja.org.br/arquivos_upload/maria_elisa_tavares_diversidade_unici.pdf)

Experiência com alfabetização de jovens e adultos da FACINTER/PR.

<http://www.se.df.gov.br/MostraPublicacao.asp?id=149>

Texto da Secretaria de Educação do Distrito Federal sobre a educação de jovens e adultos e as funções que a permeiam.

MARÇO  
5 e 19

## AS LETRINHAS MÁGICAS



Série indicada para alunos de Educação Infantil.

**Direção:** David Cid  
**Realização:** Cromosoma TV  
Productions. Espanha, 1996



**Duração:** 22 episódios de 5'

### RESUMO

A série de animação apresenta as vogais como personagens principais de várias aventuras. Elas contam com a ajuda do Super-Lápis e das consoantes para desfazer as trapalhadas do Senhor Borracha. O alfabeto é apresentado de forma lúdica e criativa, servindo como um interessante instrumento de apoio ao professor no processo de alfabetização das crianças.

### Objetivos

- Iniciar as crianças no processo de alfabetização.
- Exercitar a capacidade de descobrir e construir palavras.
- Explorar os diversos usos da escrita e da leitura.
- Perceber a função da leitura e da escrita como meios de auto-expressão e comunicação.
- Ampliar o acesso da criança ao mundo letrado.

### ATIVIDADES

Paralelamente à apresentação dos episódios, é necessário disponibilizar, em sala de aula, instrumentos que ampliem o repertório simbólico das crianças: revistas, embalagens, gibis, livros, blocos para escrever, talões, músicas e imagens. Inicialmente, o professor pode motivar as crianças a contar suas histórias, recontar histórias lidas em classe, relatar suas impressões, comentar seus desenhos e expressar seus pensamentos, para que essas idéias sejam registradas no quadro-negro, numa cartolina ou num mural. É importante que a criança veja as palavras em sua forma escrita.

Pode-se investir na visualização dos vocábulos, como, por exemplo, nomear os objetos da sala e escrever os nomes dos alunos em tiras de papel, que serão manipuladas por eles próprios. A iniciação da aprendizagem da leitura e da escrita pode partir de um levantamento de palavras de interesse das crianças. Os vocábulos selecionados devem ter um perfil foneticamente contrastante, para enriquecer a percepção visual (exemplo: utilizar as palavras "mesa" e "armário", em vez de "uva" e "ovo").

O próximo exercício é a apresentação da palavra de forma visual, oral e gráfica. A sugestão é a elaboração de cartões que contenham um vocábulo acompanhado de um desenho feito pela própria criança. Assim, o professor

pode falar a palavra, mostrar ora a palavra, ora o desenho, e deixar que a criança manuseie os cartões. O professor pode, ainda, elaborar um quadro para marcar os fonemas representados pelas iniciais das palavras escolhidas. Além da exploração dos fonemas, isso possibilita às crianças pesquisarem novos interesses para formarem outros vocábulos. É interessante que a aprendizagem comece com as vogais, já que estas são indispensáveis à formação das sílabas, e que, antes de escrever a letra, a criança observe a professora executar o movimento enquanto o som é produzido. Em seguida, a professora apaga o modelo e a criança o repete. Existem várias técnicas para essa atividade: escrita na areia; com tinta nos dedos; fazendo manchas com giz colorido no quadro, no qual a criança escreve com o dedo molhado.

A aprendizagem torna-se mais eficiente quando realizada num ambiente lúdico de exploração, manipulação e auto-expressão. É importante que o processo de alfabetização esteja interligado a atividades que trabalhem situações significativas da vida, a expressão corporal e a plástica, jogos, músicas, entre outras.



Na série, o alfabeto é apresentado às crianças de forma lúdica e divertida

### Questões para discussão

Desde cedo, as crianças pensam sobre a língua e sua utilização, construindo idéias de como se lê e como se escreve. Mesmo que elas não tenham o domínio de tais ações, é importante propiciar o contato com diversos atos de leitura e escrita, nos quais sejam apresentadas situações reais de expressão e comunicação do interesse delas. Portanto, a apresentação de rótulos, revistas, livros, jornais, receitas culinárias, regras de jogos, bilhetes, letras de música, assim como imagens (fotos, álbum de figuras), são imprescindíveis para a construção de um ambiente alfabetizador.



### Leia também

#### **Pensamento e Linguagem**

VYGOTSKY, Lev. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

#### **A Linguagem e o Pensamento da Criança**

PIAGET, Jean. Trad. Manuel Campos. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.



### Veja na internet

[www.pt.wikipedia.org/wiki/Celestin\\_Freinet](http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Celestin_Freinet)

Página sobre a vida e a obra do pedagogo francês Célestin Freinet.

## FILOSOFIA

MARÇO  
30

### MÁQUINA DE FAZER DEMOCRACIA: VIDA EM OBRA DE ANÍSIO TEIXEIRA



Programa do Ensino Médio comentado por professores de História, Língua Portuguesa e Filosofia.

Direção: Eduardo Araújo  
Realização: DOC TV. Brasil,  
2004



Duração: 54'30"

### RESUMO

O documentário aborda, por meio de depoimentos, a trajetória profissional e as diversas fases da vida de Anísio Teixeira no cenário educacional brasileiro. Trata também das diferentes etapas do contexto político nacional, nas quais, sob o aspecto educacional, ele teve importante papel. Teixeira tinha uma concepção de educação fortemente alicerçada no processo democrático e na preparação do indivíduo para sua civilização. O vídeo apresenta algumas de suas idéias, como: "educação é a própria vida e não prepara para a vida", "o preço da democracia é a educação para todos", "educação integral" e "aluno com atitudes científicas".

### Objetivos

- Refletir sobre educação e democracia.
- Estimular a sensibilidade crítica dos alunos e desenvolver a capacidade de pesquisa histórica sobre a educação brasileira.
- Exercitar a troca de informações e o debate em sala de aula.
- Estimular habilidades das linguagens oral e escrita.

### ATIVIDADES

Antes de projetar o vídeo, o educador pode elaborar um resumo do audiovisual, informando aos alunos que eles deverão fazer trabalhos em grupo. Após a exibição, o educador sugere que os alunos façam, com as carteiras organizadas em forma de círculo, um debate sobre a vida e a obra de Anísio Teixeira. Depois desse debate, o educador solicita aos alunos que se dividam em grupos de, no máximo, quatro integrantes. Cada grupo deverá refletir e pesquisar – em outras fontes, se for o caso – um dos seguintes tópicos:

- O que é ser um aluno com atitude científica?
- O que é uma escola-parque?
- O que é LDB e qual sua importância para a educação brasileira?
- Qual é a relação de Anísio Teixeira com a Universidade de Brasília?

Outra atividade possível é, com os alunos divididos em grupos de quatro, pesquisar, na própria escola, as aplicações práticas do legado de Anísio Teixeira. Para isso, os alunos podem entrevistar os professores, a supervisão e a coordenação pedagógicas e a direção. O objetivo será investigar quais atitudes tomadas pela escola podem ser consideradas como consequência dos pensamentos do educador. Os alunos podem, ainda, depois de ampla pesquisa em diversos meios (livros, revistas, artigos, internet e material audiovisual), propor mudanças factíveis, que possam tornar a escola mais democrática, como, por exemplo, a criação de grêmios e centros estudantis. Reunido esse material, pode-se agendar um evento no auditório da escola, para que os grupos apresentem o resultado de suas pesquisas.



O programa aborda a trajetória profissional e a vida de Anísio Teixeira

### Leia também

#### **Aspectos Americanos de Educação**

TEIXEIRA, Anísio. Salvador: Tip. de São Francisco, 1928.

#### **A Educação e a Crise Brasileira**

TEIXEIRA, Anísio. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1956.

#### **Educação É um Direito**

TEIXEIRA, Anísio. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

#### **Educação e o Mundo Moderno**

TEIXEIRA, Anísio. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1977.

#### **Educação e Universidade**

TEIXEIRA, Anísio. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

#### **Educação no Brasil**

TEIXEIRA, Anísio. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1969.

#### **Educação Não É Privilégio**

TEIXEIRA, Anísio. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.

#### **Educação para a Democracia: Introdução à Administração Educacional**

TEIXEIRA, Anísio. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

#### **Educação Progressiva: Uma Introdução à Filosofia da Educação**

TEIXEIRA, Anísio. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1934.

#### **Em Marcha para a Democracia: À Margem dos Estados Unidos**

TEIXEIRA, Anísio. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, s/d.

#### **Ensino Superior no Brasil: Análise e Interpretação de Sua Evolução até 1969**

TEIXEIRA, Anísio. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.

#### **Pequena Introdução à Filosofia da Educação: A Escola Progressiva ou a Transformação da Escola**

TEIXEIRA, Anísio. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1968.

### Veja na internet

[www.prossiga.br/anisioteixeira](http://www.prossiga.br/anisioteixeira)

Biblioteca virtual com a vida e a obra do educador.

<http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0178/aberto/pensadores.shtml>

Matéria jornalística sobre a importância de Anísio Teixeira para a educação no Brasil.

[www.mec.gov.br/legis](http://www.mec.gov.br/legis)

Seção do site do MEC contendo a legislação educacional federal.